

A festa, que já se tornou tradicional em Silvânia, está entre os projetos selecionados para receber recursos do Governo de Goiás

Bloco do Id é um dos projetos selecionados pelo Folia Goiás

Cultura

Escolas do Futuro abrem nobas vagas, 50 delas em Silvânia

PÁGINA 7

Editorial

Uma obra pela qual lutar

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

A bioquímica do Transtorno do Espectro Autista (TEA)

PÁGINA 2



Foto: Reprodução Instagram/blocodoId

Com a perspectiva de gerar renda e movimentar a economia local, o Governo de Goiás lançou edital de apoio ao pré-carnaval de Goiânia e aos carnavais de rua no interior do estado, por meio do programa Folia Goiás, iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Retomada e da Secretaria da Cultura, que garante apoio para realização do pré-carnaval na capital e no interior. Foram selecionados inicialmente 16 projetos em Goiânia, com previsão de repasse de R\$ 50 mil para cada, e 20 no interior, que devem receber R\$ 100 mil cada, totalizando R\$ 2,8 milhões de investimento. O resultado preliminar da etapa de habilitação do edital foi publicado no dia 25 de fevereiro. As cidades do interior contempladas, nessa etapa, são: Trindade, Goiás, Rio Verde, Alexânia, Pires do Rio, Orizona, Itauçu, Goianira, Silvânia, Alto Paraíso, Inhumas, Luziânia, Ipameri e Cavalcante. O Bloco do Id foi um dos projetos habilitados e deverá receber R\$ 100 mil para a realização da 11ª edição que sairá pelas ruas de Silvânia no dia 3 de maio. Neste ano o homenageado é o locutor de rádio aposentado Osmar Lino Soares, o Linão.

Homenagem

Apae de Silvânia é destaque na Alego

PÁGINA 11

Se liga na história

Cida Sanches

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte II

PÁGINAS 14 e 15

Editorial

Uma obra pela qual lutar

Conforme matéria veiculada nesta edição, o então governador em exercício, Daniel Vilela, em companhia do deputado estadual Issy Quinan e do presidente da Goinfra, Pedro Sales, anunciaram, durante visita à obra de duplicação da GO-010 do Jardim das Oliveiras até o Trevo do Batata, que serão iniciados estudos para estender a duplicação da rodovia até Silvânia inicialmente e, posteriormente, até Vianópolis e Pires do Rio. Trata-se de obra da maior importância para toda a região da Estrada de Ferro, que merece a atenção plena de todas as lideranças políticas da região e sua importância pode ser analisada sob diferentes aspectos.

Basta lembrar que todas as saídas da capital têm rodovias duplicadas e a única que não possuía esse incremento era a saída para a região da Estrada de Ferro. Isso significa um aumento na capacidade de tráfego, reduzindo congestionamentos e melhorando a fluidez do transporte de pessoas e mercadorias. Com uma rodovia mais eficiente, a região poderá atrair novos investimentos, facilitando o acesso a empresas e indústrias. Isso pode gerar empregos e impulsionar a economia local.

A duplicação tende a aumentar a segurança, reduzindo o número de acidentes. Estradas com mais faixas permitem uma melhor organização do tráfego e tornam os deslocamentos mais seguros. Além disso, melhorar a infraestrutura viária ajuda a integrar os municípios da região, promovendo o intercâmbio econômico e cultural. Isso é fundamental para que as cidades possam crescer de forma conjunta e sustentável.

Com uma rodovia duplicada, o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação, se torna mais fácil. Isso beneficia diretamente a população, melhorando a qualidade de vida. A duplicação pode ainda incluir melhorias na sinalização e na drenagem, que contribuem para a proteção ambiental, minimizando os impactos negativos da construção e da circulação de veículos.

Por tudo isso, a duplicação da GO-010 se constitui num passo fundamental para o desenvolvimento da região da Estrada de Ferro, trazendo benefícios que vão desde a melhoria da infraestrutura viária, passando pela segurança dos usuários, até o fortalecimento da economia local. É um investimento que pode transformar a realidade dos municípios envolvidos, especialmente Silvânia. Claro que está se falando da elaboração de um projeto e que há ainda um longo caminho até sua eventual concretização. Por isso mesmo, espera-se que esse assunto esteja na pauta das lideranças políticas locais.

A bioquímica do Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Arthur Melo
Especial para A Voz

Pesquisadores da Universidade de Fukui, no Japão, investigaram a ligação entre os níveis de ácidos graxos no sangue do cordão umbilical e o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo analisou 200 crianças e encontrou um composto específico, o diHETrE, que pode estar relacionado à gravidade dos sintomas do autismo. O diHETrE, um ácido graxo poli-insaturado, mostrou uma relação interessante: altos níveis foram associados a dificuldades sociais, enquanto baixos níveis indicaram comportamentos repetitivos e restritivos. Esses efeitos foram mais notáveis em meninas, sugerindo diferenças de gênero no TEA. Os cientistas acreditam que medir diHETrE ao nascimento pode ajudar a prever o risco de autismo. Intervenções no metabolismo desse composto durante a gravidez poderiam, em teoria, reduzir os riscos. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar essa hipótese. As amostras de sangue do cordão umbilical foram coletadas ao nascimento e cruzadas com relatos dos pais sobre os sintomas de TEA aos 6 anos. Os resultados, publicados na *Psychiatry and Clinical Neurosciences*, abrem portas para novas pesquisas.

O TEA afeta habilidades sociais e comportamentais, com intensidade variando em cada caso. A OMS estima que 1 em 100 crianças seja diagnosticada com TEA, o que torna a identificação precoce essencial para intervenções eficazes. Um estudo recente também destacou como sinais de autismo frequentemente só são reconhecidos na fase adulta, especialmente em mulheres. A adaptação social e os critérios diagnósticos voltados a homens dificultam

a detecção precoce. Esse atraso reforça a importância de mais informações e diagnósticos acessíveis. A descoberta do autismo na vida adulta tem sido um tema cada vez mais discutido nas redes sociais. Vídeos compartilhados por pessoas autistas ou especialistas têm ajudado na identificação de sinais desse transtorno. Embora o autismo seja um transtorno do neurodesenvolvimento presente desde a infância, muitas pessoas só recebem o diagnóstico na vida adulta. O estudo revela ainda que 80% das mulheres passam por essa descoberta depois dos 18 anos, refletindo como os sinais do transtorno podem passar despercebidos por anos. Historicamente, os critérios para os diagnósticos do autismo foram desenvolvidos com base em estudos realizados com meninos, o que acabou deixando de lado características comuns entre mulheres. Por isso, muitas delas não se encaixam nos estereótipos tradicionais do transtorno e podem ser diagnosticadas tardiamente. Além disso, muitas pessoas autistas, ao longo da vida, aprendem a adaptar seus comportamentos para “se encaixar” melhor em ambientes sociais, o que torna os sinais mais difíceis de serem percebidos.

Uma característica amplamente relatada por adultos autistas é o sentimento de ser constantemente diferente dos outros. Essa sensação não é uma fase passageira, mas algo que persiste ao longo da vida, desde a infância até a vida adulta. Embora não seja visível externamente, essa sensação interna é intensa e pode fazer com que a pessoa autista se sinta deslocada em várias situações sociais. Esse estranhamento pode se tornar ainda mais evidente quando a pessoa tenta se adaptar ao meio social, mas sente que nunca se encaixa completamente.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Equipe de engenharia de trânsito do Detran realiza visita técnica em Silvânia

O município de Silvânia recebeu no dia 13/02, uma equipe de engenharia de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) para realizar, em parceria com a Superintendência Municipal de Trânsito (SMT), um estudo detalhado das principais vias do centro urbano. O objetivo da iniciativa é identificar pontos críticos e propor soluções que melhorem a mobilidade, garantindo mais segurança e fluidez no tráfego local.

De acordo com o superintendente municipal de trânsito, Rogério Faleiro, uma das prioridades da reavaliação é a instalação de semáforos inteligentes em pontos estratégicos da cidade, além da análise da necessidade de novas intervenções em cruzamentos e da possível implementação de rotatórias.

“A pedido do prefeito Carlão, estamos buscando modernizar a sinalização e a

organização do trânsito em Silvânia. Trabalhamos com a equipe de engenharia do Detran para reavaliar o fluxo de veículos e a configuração das vias, verificando se o modelo atual de mão de direção é eficiente ou se mudanças são necessárias para melhorar a trafegabilidade. Agradecemos ao presidente do Detran, delegado Waldir, pelo atendimento da nossa solicitação”, destacou Faleiro.

A visita da equipe técnica foi viabilizada após audiência com o presidente do Detran Goiás, delegado Waldir, na capital goiana. Na ocasião, estiveram presentes o presidente da Câmara de Vereadores, Pastor Genilton Jorge, o vice-presidente, vereador Matheus Brito, o secretário de Planejamento, Fabrício Paiva, e o superintendente da SMT, Rogério Faleiro. O grupo esteve acompanhado por Juliano Silva, chefe de gabinete do deputado estadual Issy Quinan, reforçando a im-



A equipe do Detran analisou diversos pontos das principais vias do centro urbano de Silvânia

portância do apoio político na obtenção de investimentos para o município. (Fonte: Assessoria de Comunicação - Governo de Silvânia)



Superintendente Municipal de Trânsito ao lado dos representantes do Detran

Pesquisadores da UFG visitam a Flona de Silvânia

Na última sexta-feira, dia 21 de fevereiro, a Floresta Nacional de Silvânia recebeu a visita do pesquisador Dr. Manuel Eduardo Ferreira, professor do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Na oportunidade, o professor Manuel Ferreira e a equipe gestora da unidade de conservação discutiram estratégias para a realização de pesquisas relacionadas ao Manejo Integrado do Fogo.



Equipe da UFG visitou a Flona no dia 21 de fevereiro



supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



PLASPEL
Reciclagem
Fábio Júnior
fabioandresjr@hotmail.com
Recicle e Preserve o Meio Ambiente!!!
Av. Padre Leandro Caliman, Qd. 06 Lt. 163 - N. Sra. Fátima - Silvânia-GO



NIÃO Ltda
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Goiás mantém a liderança na produção nacional de tomate em 2024 e Silvânia é um dos destaques

O estado de Goiás é o maior produtor de tomate do país, com enfoque para o tomate industrial, principal responsável por sustentar a representatividade do estado no cenário nacional. Os municípios maiores produtores do estado estão localizados no sul e sudeste goiano e no entorno do Distrito Federal, com destaque para os municípios de Cristalina, Silvânia e Morrinhos.

Essa posição de relevância é reflexo de condições climáticas favoráveis, localização geográfica estratégica, dedicação dos produtores, tecnologia e inovação aplicadas no campo, como na utilização de cultivares mais adaptados e resistentes a doenças e nas técnicas de irrigação. Esses fatores promovem um alimento de qualidade, reconhecido e valorizado internacionalmente, que consolidam a tomaticultura como uma importante fonte de renda aos agricultores goianos.

A tomaticultura goiana vem avançando ao longo dos anos, com área de cultivo que saltou de 10,0 mil hectares em 2015, para 15,7 mil hectares em 2024, um crescimento de 56,8%. Para a produção, o aumento foi de 66,4%, saindo de 879,6 toneladas em 2015, para 1,4 milhão de toneladas produzidas no ano passado. Além disso, o estado possui o maior rendimento médio das lavouras, de 93,4 toneladas por hectare, desempenho 23,5% superior à média nacional. Dessa forma, Goiás responde por mais de um terço da produção brasileira de tomate.

No que se refere ao tomate de mesa, em Goiás, os valores de comercialização das variedades saladete e longa vida se comportam de maneira semelhante no mercado. Sazonalmente, há redução nos preços no mês de julho, devido à maior oferta, e aumento a partir de outubro, quando as condições climáticas não são ideais, gerando menor disponibilidade do produto. O tomate cereja, por

sua vez, concentra a produção em determinadas épocas e possui maior custo de produção e, conseqüentemente, valor agregado, no entanto, está mais susceptível às oscilações de mercado, em decorrência do uso intenso na gastronomia e em festividades ao longo do ano.

No cenário internacional, em 2024, as exportações brasileiras de tomate atingiram o melhor desempenho desde 2018. Para Goiás, o produto com maior relevância é o suco de tomate. Em 2022, o estado iniciou as exportações com o envio de 379,5 toneladas, com faturamento de US\$ 339,0 mil para 6 países. Atualmente, 1,5 mil toneladas do tomate goiano e seus produtos são enviadas para 7 destinos, dentre eles destacam-se: Uruguai, Paraguai, Venezuela e Bolívia.

Nos últimos anos, os produtos que são exportados por Goiás passaram por uma transformação. Em 2021, as vendas externas de tomate in natura foram interrompidas, para em 2022, iniciar as exportações de suco de tomate, que atualmente representam 76,4% no valor exportado por Goiás. Em 2024, janeiro foi o mês com melhor desempenho nas exportações, com 166,2 toneladas enviadas para o exterior, avanço de 82,8% em relação a 2023. Ademais, o estado é responsável por 9,7% do volume total exportado pelo Brasil e, além disso, é melhor remunerado, recebendo 10,6% a mais que a média paga por tonelada para o país.

Em relação às importações em Goiás, o suco de tomate é o produto mais adquirido, com destaque para os meses de março, abril e junho. Em 2024, os Estados Unidos assumiram a posição de principal fornecedor para o estado, substituindo Argentina e Itália, que lideraram em 2023.

O crescimento das exportações de suco de tomate e sua valorização no mercado internacional destacam o potencial da



Tomate produzido em Goiás chega ao Uruguai, Paraguai, Venezuela e Bolívia (Foto: Lucas Eugênio)

tomaticultura goiana, dessa forma, é notável a oportunidade de mercado para as agroindústrias no estado de Goiás. Com a soberania na produção brasileira, somado à demanda interna e externa firme, há espaço para ampliar ainda mais a competitividade do estado, gerando novas oportunidades para o setor e consolidar Goiás como referência nas exportações de derivados de tomate.

Do campo à mesa

O tomateiro é uma planta que pode ser cultivada durante todo o ano, com adaptabilidade em diferentes regiões e variedades de cultivares, das quais destacam-se para o consumo in natura o tomate cereja, italiano, salada e o santa cruz. Em relação ao plantio, para germinação é necessária temperatura entre 15 e 25 °C, e para o desenvolvimento e produção, o tomate tolera até 34°C. Pode ser cultivado em diferentes tipos de solo com pH ideal entre 6,0 e 6,5, entretanto é exigente quanto aos nutrientes. Além disso, requer alta disponibilidade hídrica, na qual o mais indicado é o método de irrigação por sulco ou por

gotejamento.

No processo de produção, a prática de cobertura de solo (mulching) consiste na utilização de filmes plásticos nos canchais que contribuem com o controle de plantas daninhas e da passagem dos raios solares, há redução do uso de herbicidas e favorece o desenvolvimento da planta, proporcionando uma maior qualidade ao fruto.

A época ideal para semeadura irá depender da localização, topografia, altitude e o regime de chuvas da região, observando, sobretudo, o Calendário de Transplante estabelecido pela Agrodefesa que, para Goiás, ocorre no período de 01 de fevereiro a 30 de junho, o que o permite ao produtor de 120 a 150 dias para realizar o plantio. Os sistemas de cultivo do tomate são em campo ou em ambiente protegido, com duração do ciclo entre 95 e 125 dias. É um fruto climatérico, sendo assim, continua amadurecendo mesmo após ser colhido.

No intuito de garantir a segurança sanitária da produção, o Programa de Defesa Sanitária Vegetal da Agrodefesa institui ações e medidas fitossanitárias

para prevenção e controle de pragas e doenças, como as geminiviruses, transmitidas pela mosca-branca (principal praga do tomate). As principais ações incluem o cadastro das propriedades, a eliminação de restos culturais, a destruição de plantas voluntárias e a produção de mudas em ambiente telado. Essas medidas visam garantir a sanidade e a produtividade do cultivo no estado de Goiás.

O tomate é bastante popular na cultura brasileira e um importante alimento na garantia da segurança alimentar no país. Dentre seus benefícios, estão a presença de vitaminas A e C, de minerais como potássio, cálcio, fósforo, magnésio e de fibra alimentar, que auxiliam na visão, fortalecimento dos ossos, e na prevenção de doenças cardiovasculares. Além disso, é rico em licopeno, carotenoide que dá a cor vermelha ao fruto e possui ação antioxidante no organismo.

(Fonte: Agro em Dados / Secretaria de Estado da Agricultura / Disponível em: <https://goias.gov.br/agricultura/agro-em-dados-fevereiro-2025/>)

Silvânia recebe o projeto Detranzinho para levar educação no trânsito a diversas escolas

O Detranzinho, projeto do Detran-GO, percorreu diversas instituições de ensino do município durante o período de 25 a 28 de fevereiro, promovendo uma experiência lúdica e interativa para estudantes de diferentes idades.

Segundo o superintendente municipal de trânsito (SMT), Rogério Faleiro, a ação faz parte de um conjunto de serviços planejados para

o projeto busca conscientizar desde cedo sobre a importância de um trânsito seguro e responsável.

A iniciativa inclui uma série de atividades dinâmicas, como a Mini Cidade, uma maquete interativa com todos os elementos de sinalização, onde as crianças aprendem, de forma prática, como funciona o trânsito. Também foram montados quadrantes de desafios, per-



A Mini Cidade é um dos recursos usados para orientar as crianças sobre o trânsito



O projeto busca de forma lúdica ensinar regras de trânsito

mitindo que os alunos apliquem o conhecimento adquirido, solucionem problemas e aprendam sobre regras de trânsito de maneira diver-

tida. O projeto ainda disponibiliza material didático impresso e palestras educativas.

Com essa ação, Silvânia

dá um passo importante na formação de cidadãos mais conscientes e preparados para um trânsito mais seguro e organizado.

beneficiar a comunidade local. “Este foi um pedido pessoal do prefeito Carlos Mayer e, graças ao bom relacionamento que ele tem com o Governo de Goiás, nossa solicitação foi prontamente atendida pelo presidente do Detran, delegado Waldir. Serão quatro dias intensos de educação e interatividade focados exclusivamente na conscientização para um trânsito mais seguro”, destacou Faleiro.

Detranzinho: educação para um trânsito seguro

O Detranzinho é um programa pedagógico que leva informações sobre segurança viária a escolas de todo o estado de Goiás. Voltado para alunos da educação infantil e do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), o pro-

ESPAÇO QUILIBRIUM

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

Obras viárias na Grande Goiânia somam R\$ 93 milhões de investimento, GO-010 está entre elas

Com o objetivo de aprimorar a infraestrutura viária e garantir mais segurança no trânsito na Grande Goiânia, o governador em exercício Daniel Vilela vistoriou, na manhã do dia 11/02, o andamento da obra de construção do viaduto da rodovia GO-020, no entroncamento com a GO-536, em Senador Canedo, e a duplicação da GO-010, do município até o trevo da GO-415, que dá acesso a Goianópolis.

Juntas, as obras executadas pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) somam R\$ 93,4 milhões em investimentos.

“Nós temos o maior plano de infraestrutura do Brasil. Todas as rodovias, sejam elas com recursos do Tesouro ou do Fundo Estadual de Infraestrutura, estarão licitadas e serão iniciadas até o final do ano. Esse é nosso objetivo. São vias pensadas e planejadas para abrir novas fronteiras de desenvolvimento para Goiás. Ao serem concluídas, as rodovias trarão muitas receitas e novas divisas para nosso esta-

do”, ressaltou Daniel Vilela.

Obras viárias na Grande Goiânia

O governador em exercício começou a vistoria acompanhando os trabalhos no viaduto da GO-020, que terá 100 metros de comprimento e irá ligar a rodovia à GO-536, facilitando o acesso a Senador Canedo. A obra conta com investimento de R\$ 19,6 milhões do Tesouro Estadual.

Em seguida, Vilela inspecionou a duplicação da GO-010, no trecho de 10,22 quilômetros entre o Jardim das Oliveiras, em Senador Canedo, até o entroncamento com a GO-415, que dá acesso a Goianópolis. A obra, que está em fase final, demandou investimento de R\$ 73,84 milhões.

“O governador Ronaldo Caiado determinou a conclusão dessa obra, muito importante para a saída de Goiânia, que é muito movimentada e atende a região da Estrada de Ferro, uma região altamente produtiva, que cresce exponencialmente aí na

sua produção dentro do agronegócio”, afirmou Vilela.

“Já iniciamos os projetos para dar sequência nessa duplicação, inicialmente até a cidade de Silvânia, depois Vianópolis, e conectando também com Pires do Rio”, acrescentou.

Durante a vistoria às obras do viaduto da GO-020, Daniel Vilela anunciou ainda a duplicação da GO-536, a partir do viaduto até a chegada à Avenida Progresso, em Senador Canedo.

“Para além das obras que estamos propriamente vistoriando, estamos fazendo anúncios importantes daquilo que vai ser a atuação do Governo do Estado neste ano. Quando contabilizamos os recursos aplicados, verificamos que serão muito impactantes. Considerando a relação entre população e o PIB, teremos em Goiás o maior investimento na área de infraestrutura do Brasil”, projetou o presidente da Goinfra, Pedro Sales.

O prefeito de Bonfinópolis, Lucas do Galdino, que acompanhou a vistoria agradeceu os investimentos. “Quem conhece a GO-010, sabe dos vários acidentes e das várias vidas perdidas. A duplicação chega para dar melhores condições de trafegabilidade e também para facilitar o escoamento de grãos”, disse o gestor municipal.

“Teremos um trânsito mais tranquilo e com capacidade de trazer pujança econômica, além de ganhos sociais para quem vive nos municípios próximos”,

destacou o deputado estadual Issy Quinan.

(Fonte: Agência Cora de

Notícias, por Juliana Carnevalli via Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)

Carta do Leitor

Lendo a voz de todos nós

Lendo pela internet a trajetória do Jornal A Voz desde a sua fundação, fiquei pensando e me perguntando o que seria Silvânia e região sem este jornal “pequeno” no formato e grande como instrumento de divulgação, valorização, inclusão, registro e informação de tudo que acontece de bom e positivo no meio artístico, político, econômico e social aqui, e em quase toda Região da Estrada de Ferro? Com um pouco mais de incentivo do poder público e empresarial o vocábulo “pequeno” no presente texto, com certeza, será deletado.

Pensando e me perguntando, cheguei à conclusão de que: O Jornal A Voz é, sem dúvida, a voz, a certidão de vida cultural permanente de Silvânia e região, e de que sem ele, Silvânia, seria um Baú abarrotado de tesouros soterrados nas profundezas do esquecimento e do descaso.

Li na Internet que, com as atuais tecnologias e modernos meios de comunicação,

os jornais nascem mortos. Mortos!? Como!? Se são vivos e imortais? Se os modernos meios de comunicação vivem da vida dos jornais impressos? Se o que se vê na internet, principalmente nas redes sociais, é provisório, passageiro e pouco verdadeiro, enquanto que nos impressos é real, permanente e vivos para sempre. Um instrumento histórico pelo qual vemos o passado, sentimos o presente e pressentimos o futuro. Os atuais e futuros meios de comunicação, com certeza, reconhecem e reconhecerão, cada vez mais, a importância dos registros impressos em documentos, jornais, livros, revistas... de todos os tempos.

O Jornal A Voz, digo a todos, não é apenas a voz do A Voz. É a voz de todos nós. Uma fonte de Luz no centro do salão da cultura positiva silvaniense, até então, Atenas de Goiás.

Geraldo Magela da Cunha



Duplicação da GO-010, entre Goiânia e Senador Canedo (Foto: Silvano Vital)

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Escolas do Futuro abrem vagas para cursos gratuitos de artes, 50 delas para Silvânia

As Escolas do Futuro de Goiás (EFGs) estão com inscrições abertas para turmas presenciais em instrumento musical e teatro, nas Unidades Descentralizadas de Ensino e Inovação (Udepis) de Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Silvânia, cidade de Goiás, Bela Vista, Nerópolis, Trindade e Goiatuba; e nas EFGs, em Valparaíso, Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Ao todo, são 746 vagas, sendo 559 destinadas à capacitação em violão para os níveis 1 e 2; 87 vagas de teatro distribuídas em turmas de nível iniciante e básico; 58 para flauta doce; e 42 para cordas friccionadas.

Para realizar as inscrições, os interessados devem acessar o site efg.org.br/editaiscursos e conferir as especificações de cada edital. Ali está disponível o formulário de inscrição, que fica aberta até o dia 28 de março de 2025.

Os resultados serão publicados no dia 4 de abril, e o início das aulas ocorrerá na semana seguinte.

Tanto as vagas para música quanto para teatro são destinadas a pessoas acima dos 8 anos de idade, sem a necessidade de conhecimento prévio na área do curso escolhido. Os cursos, com carga horária de 80 horas, serão realizados presencialmente na unidade para qual o candidato se inscrever.

Ao longo de cada curso, os estudantes serão convidados a viajar pelo universo das artes para conhecer história, teoria, especificidades da modalidade, artistas de renome e estilos.

Além disso, poderão experimentar e colocar em prática os aprendizados construídos em sala de aula, como modo de apreciação da linguagem artística. Para dar oportunidade às crianças e jovens das regiões onde as unidades estão localizadas, os candidatos poderão escolher, no ato da inscrição, o turno de preferência para as aulas: matutino, vespertino ou noturno.

Escolas do Futuro

As Escolas do Futuro de



Vagas para cursos gratuitos de música e teatro estão com inscrições abertas até 28 de março (Foto: Secti)

Goiás são unidades do Governo de Goiás ligadas à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), e geridas pela Universidade Federal de Goiás, por meio do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia.

Em Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Silvânia, Cidade de Goiás, Bela Vista de

Goiás, Nerópolis, Trindade e Goiatuba, as Udepis contam com a parceria das prefeituras.

Silvânia

Para Silvânia existem dois editais abertos com 50 vagas ao todo para capacitação presencial em instrumento musical (violão), sendo 20

para violão nível I e 30 para violão nível II, divididas em turmas de 08 a 13 anos e turmas a partir de 14 anos.

(Fonte: Agência Câmara de Notícias, por Agatha Couto via Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - Governo de Goiás)

Polícia Militar retoma atividades do PROERD em Silvânia

Está sendo reativado em Silvânia o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência). Realizado pela Polícia Militar de Goiás, o PROERD

constitui uma forma de atuação da PM direcionada à prevenção ao uso e abuso de drogas, assim como às práticas violentas dentro e fora do ambiente escolar.

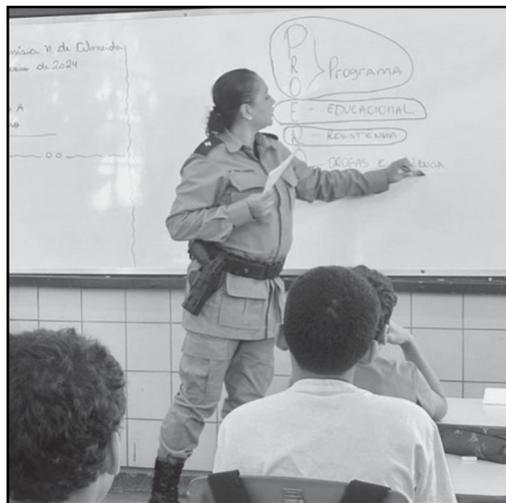
De acordo com o Comandante da 47ª Companhia da Polícia Militar de Silvânia, Major Valente, dois policiais que atuam no município receberam formação para ministrar as aulas do Programa nas escolas.

Major Valente explicou que, neste primeiro semestre de 2025, o PROERD irá atender alunos da quinta série do Ensino Fundamental. No total,

serão oito turmas em todo o município.

O Comandante da Polícia Militar de Silvânia destacou também que o PROERD será coordenado pelo Conselho Municipal de Segurança, em uma parceria que visa fortalecer as ações de combate e prevenção às drogas entre os jovens e crianças.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM)



Proerd volta a atender alunos de Silvânia. Foto: Reprodução Instagram / proerdgoias

Agora contamos com

novo

ESTACIONAMENTO

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:

(62) 9 9628-9949

Alunos da rede municipal de educação recebem kits do programa AlfaMais Goiás

Alunos da rede municipal de educação começaram a receber os kits AlfaMais Goiás. A entrega oficial realizada pelo prefeito Carlos Mayer e pela secretária de educação Kelem Mesquita, aconteceu na tarde do dia 05/02, na Escola Municipal Professora Dulce Alves.

O pequeno Antônio Carlos Vieira, aluno do jardim 2, coordenado pela professora Maria Rosilena, foi quem representou os alunos de todo Município de Silvânia e recebeu o kit escolar das mãos do prefeito Carlos Mayer. O kit AlfaMais é composto por conjunto de lápis de cores e canetinhas, papel para dobradura, papel A4, lápis de escrever, apontador, cola, massinha, tinta guache, giz de cera, pincel, tesoura e borra-



O prefeito Carlo Mayer e a secretária de Educação Kelem Mesquita entregando o kit AlfaMais

cha. Já o kit literário foi recebido pela professora Selma Maria de Sousa.

No total, deverão ser repassados aos alunos e professores cerca de 695 kits, disponibilizados por meio de parceria com o Governo de Goiás.

Alfa Mais

Lançado em 2022, o Programa AlfaMais Goiás é realizado em regime de colaboração entre Estado e municípios e propõe o estreitamento das relações para que haja a construção de estratégias em prol de alfabetizar plenamente as crianças do 1º e 2º anos do ensino fundamental. A iniciativa já alcançou 300 mil crianças em todo estado com investimento de cerca de R\$ 80 milhões.

Programa +Pecuária Brasil transforma a pecuária familiar e impulsiona pequenos produtores em Silvânia

Os números do +Pecuária Brasil confirmam o impacto positivo desse programa inovador, voltado para o fortalecimento da pecuária familiar brasileira. Em apenas dois anos, os resultados impressionam: mais de 52 mil inseminações realizadas, 25 mil prenhez confirmadas e 15 mil bezerros já nascidos em diversos locais do Brasil. Esses avanços consolidam o programa como um pilar fundamental para o desenvolvimento da bovinocultura nacional, garantindo maior produtividade e qualidade genética nos rebanhos.

Silvânia e o fortalecimento da pecuária local

Em Silvânia, o programa é coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura e tem alcançado todas as regi-

ões do município, levando tecnologia e conhecimento aos pequenos produtores. Para ampliar ainda mais os atendimentos em 2025, a equipe de profissionais responsáveis pela atuação local está participando de um nivelamento técnico, que visa aprimorar as práticas e manter o crescimento sustentável da pecuária local.

Sob a liderança técnica do médico veterinário José Faleiro, os profissionais envolvidos no programa oferecem assistência técnica especializada, ajudando os produtores a adotar práticas modernas de manejo, nutrição e sanidade animal. Esse suporte é essencial para aumentar a produtividade, melhorar a qualidade dos rebanhos e garantir a competitividade do setor.

Melhoramento genético e sustentabilidade: uma nova realidade para a pecuária

Com a adesão ao +Pecuária Brasil, Silvânia passa a integrar um circuito nacional de melhoramento genético, proporcionando aos pequenos pecuaristas oportunidades reais de crescimento e transformação socioeconômica. Além de impulsionar a produção, o programa é um instrumento estratégico para promover a sustentabilidade ambiental.

Estudos indicam que, no melhor cenário, a eficiência produtiva pode dobrar utilizando apenas metade das áreas atualmente ocupadas pela bovinocultura. Isso significa mais lucro com menor custo, além de benefícios ambientais como conservação do solo e dos recursos hídricos, preservação da biodiversidade e mai-

or sequestro de carbono, compensando as emissões de metano dos bovinos.

O +Pecuária Brasil não apenas melhora a rentabilidade dos pequenos produtores, mas também os coloca na vanguarda de um modelo de produção sustentável, eficiente e alinhado às exigências do mercado moderno. Com o avanço da tecnologia e o acesso a melhores condições de produção, a pecuária familiar de Silvânia se fortalece, garantindo um futuro promissor para o setor e para toda a comunidade rural.



Profissionais locais participam de nivelamento técnico para aprimorar suas práticas

Governo de Silvânia implanta duas novas unidades de saúde, uma delas no Setor Daiana

O Prefeito Carlos Mayer e a secretária de saúde Meire Godoi, anunciaram a disponibilidade de mais duas unidades de saúde para o Município de Silvânia. A UBS 1, funcionará paralelamente no prédio da antiga Osego, lado do Hospital Nosso Senhor do Bonfim, com horário especial de atendimento, das 17h às 22h, de segunda a sexta, e no sábado, das 07h30 às 12h. Toda infraestrutura será voltada para a saúde do traba-

lhador e atendimentos não urgentes fora do horário comercial.

A segunda unidade de saúde está sendo implantada no setor Daiana e contará com equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e serviços gerais. A unidade será responsável por atender cerca de 600 famílias residentes nas regiões do Daiana, Flor de Anápolis e Engenheiro Valente.

De acordo com a secretá-

ria de saúde, Meire Godoi, a Estratégia de Saúde da Família – Daiana e a UBS-Osego, também deverão contar com atendimento odontológico. “Estamos finalizando o projeto final para implantação desse serviço odontológico, nas duas unidades, e tão logo haja autorização do Ministério da Saúde, faremos de imediato a instalação.”

Secretária de Saúde, Meire Godoi, e o prefeito Carlos Mayer: investimento em saúde



Prefeitura lança Serviço Municipal do Emprego para fortalecer o mercado de trabalho local

O prefeito de Silvânia, Carlos Mayer lançou, no dia 17 de fevereiro, o Serviço Municipal do Emprego (SIME), um programa inovador que visa facilitar a conexão entre trabalhadores e vagas disponíveis no comércio local. A iniciativa pretende fortalecer a empregabilidade na cidade, promovendo um canal direto entre empregadores e candidatos.

Coordenado pela Secretaria de Agronegócio, Indústria e Comércio, o SIME adotará uma abordagem ativa na identificação e divulgação das vagas de emprego. A equipe da secretaria realizará buscas semanais junto às empresas e ao comércio local para mapear as oportunidades disponíveis. Essas vagas serão amplamente divulgadas por meio dos canais oficiais da prefeitura e da imprensa local, garantindo transparência e alcance aos interessados.

Como funciona o SIME?

O trabalhador que deseja se candidatar a uma vaga deverá entrar em contato com a secretaria, realizar um cadastro profissional e fornecer suas cre-



O Serviço Municipal do Emprego - SIME - foi lançado em 17 de feveir

denciais, experiência e áreas de interesse. Com essas informações, o SIME disponibilizará um banco de talentos atualizado para os empregadores, facilitando o processo de recrutamento e seleção.

Além de atuar como um intermediador entre empresas e candidatos, o programa também oferecerá um acompanhamento contínuo. Caso a contratação não ocorra de imediato, o trabalhador poderá continuar recebendo novas oportunidades conforme seu perfil e preferências.

Lançamento oficial

A cerimônia de lançamento

do SIME foi realizada no Centro Administrativo e contou com a presença do secretário de Agronegócio, Indústria e Comércio, Luciano Fiorani, além de gestores municipais, vereadores e representantes do setor comercial de Silvânia.

Com essa iniciativa, a prefeitura busca estimular o crescimento econômico da cidade, reduzir a taxa de desemprego e fortalecer o comércio local, garantindo que mais pessoas tenham acesso a oportunidades e que as empresas encontrem mão de obra qualificada com mais agilidade e eficiência.

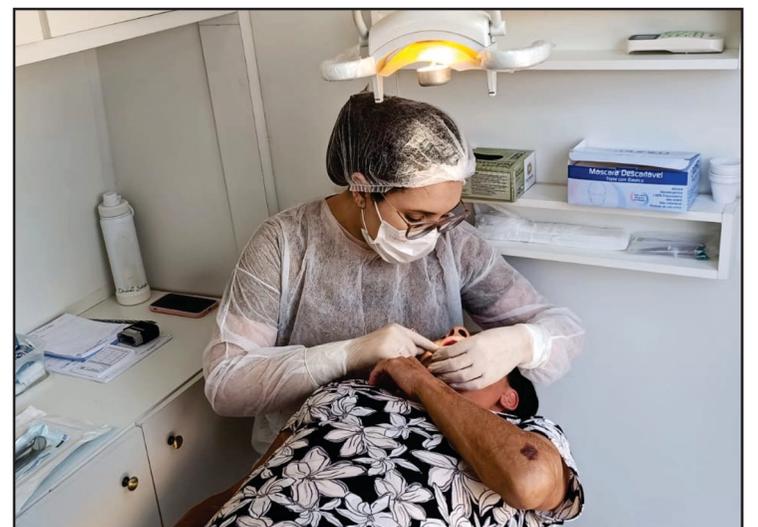
Mutirão odontológico é realizado na unidade de saúde do São Sebastião

O Governo de Silvânia realizou um mutirão odontológico voltado às famílias atendidas pela Unidade de Saúde 2, no Bairro São Sebastião. A iniciativa reforça o compromisso da administração municipal em oferecer serviços de saúde de qualidade e solucionar a fila de espera que ultrapassava 400 pessoas, algumas aguardando há mais de dois anos pelo atendimento.

Cerca de 150 pacientes foram atendidos pela equipe odontológica que fez

parte da força tarefa. Os profissionais realizaram procedimentos como extração, obturação, limpeza e avaliação especializada. O mutirão não apenas beneficia os pacientes previamente agendados, mas também atende a demanda espontânea exclusiva das famílias vinculadas à unidade de saúde do bairro.

Com essa ação, a prefeitura busca ampliar o acesso da população aos serviços odontológicos, garantindo mais saúde bucal e qualidade de vida para os moradores de Silvânia.



Cerca de 150 pessoas foram atendidas no mutirão

Projeto “Semear Vida” incentiva a preservação do Cerrado e a educação ambiental em Silvânia

A Secretaria de Agricultura de Silvânia lançou, no dia 21/02, um projeto pioneiro voltado para a preservação do Cerrado: o Semear Vida. A iniciativa busca criar um banco de sementes de plantas nativas no viveiro municipal, promovendo a conservação da biodiversidade e o reflorestamento de áreas degradadas.

Além do impacto ambiental, o projeto tem um forte viés educativo, envolvendo escolas da região por meio de palestras e atividades interativas. Um dos destaques será o concurso de coleta de sementes e produção de redações sobre a importância da preservação ambiental. Com início previsto para maio e encerramento em dezembro, a competição premiará a turma que reunir a maior quantidade e variedade de sementes, além das melhores produções textuais. As sementes coletadas serão identificadas, catalogadas e utilizadas tanto para exposição no viveiro quanto para



O projeto sendo apresentado, ao lado, pela secretária de Agricultura Dra. Cláudia Chadud

ações de recuperação de áreas desmatadas.

A cerimônia de lançamento contou com a presença do vice-prefeito Fábio André, do presidente da Câmara de Vereadores, Pastor Genilton Jorge, além de lideranças políticas, representantes institucionais e diretores de escolas, que destacaram a relevância do projeto para

a conscientização ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.

O Semear Vida representa um marco na valorização do Cerrado goiano, reforçando a necessidade de preservação desse bioma único e incentivando crianças e adolescentes a se tornarem agentes de transformação ambiental

Escola Geraldo Napoleão comemora aniversário de 43 anos

No dia 14 de fevereiro, foi realizada solenidade de comemoração ao aniversário de 43 anos da Escola Municipal Geraldo Napoleão de Sousa (EGNS), de Silvânia-GO, com uma bela apresentação realizada pelos alunos. A data oficial é no dia 15/02, mas foi antecipada por cair num sábado.

O evento contou com a presença da equipe docente da escola, representantes da Secretaria Municipal de Educação - SEDUC, e diversas autoridades do município, entre elas o

presidente da Câmara, Pr. Genilton, e o seu vice, vereador Matheus Brito, o vice-prefeito Fábio André e os secretários municipais Fabrício Paiva, Planejamento, e Kelem Mesquita, Educação.

Durante o evento os secretários anunciaram que a escola receberá futuramente novos brinquedos para o parquinho e a reforma do prédio. E os alunos também receberam da SEDUC o kit escola Alfa Mais Goiás, com diversos itens de material escolar.



Solenidade foi prestigiada por inúmeros gestores municipais

Três obras importantes serão licitadas pela Prefeitura de Municipal de Silvânia no mês de março

O prefeito de Silvânia, Carlos Mayer, anunciou, na última quinta-feira (27), em entrevista ao programa O Giro da Notícia, da Rádio Rio Vermelho FM, a realização de três processos licitatórios para a execução de obras estratégicas no município. As licitações ocorrerão ao longo do mês de março e contemplam investimentos em infraestrutura urbana, saúde e espaços públicos de lazer.

A primeira licitação está agendada para o dia 21 de março, às 8h, e prevê a construção de uma praça no Bairro São Sebastião. A obra visa proporcionar um espaço de convivência e lazer para os moradores,

além de contribuir para a valorização do bairro.

No dia 27 de março, também às 8h, será realizada a licitação para a reforma do Centro de Eventos/Atenas Clube de Silvânia. O local, tradicionalmente utilizado para eventos e festividades da cidade, passará por melhorias estruturais para melhor atender a comunidade e fomentar atividades culturais e recreativas.

Encerrando o mês, no dia 31 de março, ocorrerá o processo licitatório para a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no Setor Daiana. A nova unidade será essencial para ampliar o acesso da população aos serviços de aten-

ção primária, fortalecendo o atendimento e dando maior eficiência e conforto no atendimento aos moradores do setor.

Durante a entrevista, o prefeito Carlos Mayer destacou a importância dessas obras para o desenvolvimento de Silvânia, enfatizando que os investimentos fazem parte de um plano de melhorias estruturais para a cidade. “Nosso compromisso é oferecer mais qualidade de vida para a população, com espaços adequados para o lazer, cultura e saúde”, afirmou.

A Prefeitura de Silvânia reforça que os processos licitatórios seguirão as normas legais e a transparência exigida

para garantir a execução eficiente dos projetos. A expectativa é de que as obras sejam ini-

ciadas nos próximos meses, após a conclusão das etapas burocráticas e contratuais.



Carlos Mayer: três obras importantes vêm ai

Assembleia Legislativa presta homenagem às APAEs em sessão solene extraordinária

O prefeito Carlos Mayer participou de sessão solene extraordinária na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (ALEGO), em homenagem à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Goiânia e demais instituições do Estado. O evento, promovido para reconhecer a importância das APAEs no atendimento às pessoas com deficiência, reforçou o compromisso das autoridades com a inclusão e a ampliação das políticas públicas voltadas a esse público.

História e impacto das APAEs

A APAE Goiânia, fundada em 1969, tem desempenhado um papel fundamental na defesa dos direitos e no atendimento a pessoas com deficiência. Atualmente, a instituição assiste cerca de 600 alunos e suas famílias, oferecendo suporte em diversas áreas, como assistência social, prevenção, saúde, educação, empregabilidade e inclusão produtiva. O trabalho desenvolvido pelas APAEs visa não apenas à assistência, mas também à promoção da autonomia e dignidade dos atendidos, garantindo-lhes acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

O movimento apaeano no Brasil teve início em 1954, quando foi fundada a primeira APAE, no Rio de Janeiro. Desde então, a iniciativa se expandiu para todos os estados do país, consolidando uma rede nacional de apoio a pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Goiás conta hoje com dezenas de unidades, que desempenham um papel essencial no acolhimento e na promoção da inclusão social.

Compromisso com a inclusão

O deputado Issy Quinan (MDB), vice-presidente da ALEGO, destacou a relevância das APAEs para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Ele reafirmou seu compromisso com o fortalecimento das ações da entidade e a ampliação das políticas públicas voltadas à acessibilidade e à garantia de direitos.

“A APAE é voz ativa na luta pelos direitos das pessoas com deficiência, defendendo políticas públicas que promovam acessibi-

lidade, respeito e igualdade de oportunidades. O trabalho realizado aqui não é apenas uma prestação de serviço, mas um verdadeiro ato de amor e cidadania. A APAE representa esperança para milhares de pessoas, promovendo não apenas assistência, mas dignidade e cidadania. Precisamos unir forças para garantir mais investimentos e fortalecer essa rede de apoio, pois a inclusão é um dever de todos nós”, afirmou Quinan.

O prefeito Carlos Mayer, que também é vice-presidente licenciado da Federação das APAEs de Goiás (Feapaes-GO), ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pelas instituições apaeanas e a transformação social promovida por elas.

“Ser apaeano é ter a sensibilidade e a paixão inexplicável de fazer o bem, de acolher e de cuidar. Tenho na APAE, da qual estou envolvido há anos, a oportunidade de evoluir e crescer todos os dias ao lado dessas crianças e de todos os colaboradores que dedicam suas vidas em prol do semelhante. Na APAE, aprendi que posso ser melhor, sentir e ver o mundo de uma forma mais sensível e com amor”, destacou o prefeito.

Homenagem à APAE de Silvânia

A APAE de Silvânia, reconhecida como referência no movimento apaeano, foi uma das instituições homenageadas na sessão solene. O reconhecimento reforça o compromisso da unidade em promover inclusão, dignidade e desenvolvimento para as pessoas com deficiência no município e região.

A atuação da APAE de Silvânia vai além do atendimento direto às pessoas com deficiência, abrangendo também o apoio às famílias e a articulação com a comunidade para a construção de uma sociedade mais acessível e igualitária. Parabenizamos toda a equipe por sua dedicação e impacto na vida de tantas famílias.

(Fonte: Assessoria de Comunicação - Governo de Silvânia, com informações da Agência Assembleia de Notícias / Fotos: Carlos Costa)



Representantes e usuários das instituições receberam Certificado de Mérito Legislativo

EDITAL

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DOS PRODUTORES RURAIS DE SILVÂNIA – COOPERSIL**, inscrita no CNPJ sob o nº 03.467.317/0001-20, NIRE 52400005967, com sede na Avenida Dom Bosco, nº 650, Centro, Silvânia/Go, CEP: 75.180-000, CONVOCA os senhores cooperados para se reunirem na **Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará na sala de reuniões Ronaldo Antônio de Freitas, situada na sede da cooperativa no dia 19 de março de 2025, em primeira convocação as 08:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação as 09:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados em segunda convocação, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação às 10:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

I – Prestação de contas dos órgãos de administração relativa ao exercício de 2024, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

- Relatório de gestão;
- Balanço Geral;
- Resultado das reuniões preparatórias;
- Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa e do parecer do Conselho Fiscal;
- Demais demonstrações contábeis exigidas pelas normas inerentes;
- Parecer da Auditoria Independente;
- Plano de Atividades para o exercício seguinte:

II – Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios;

III – Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;

IV – Fixação do valor dos honorários, pró-labore ou verbas de representação para os membros do conselho administrativo com função executiva e da célula de presença, dos conselheiros administrativos sem função executiva e dos membros do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões;

V – Autorização para o Conselho de Administração contrair empréstimo em nome da Cooperativa junto às instituições financeiras, empresas comerciais e industriais;

VI – Eleição de Delegados para representar a COOPERSIL junto à CENTRO LEITE e CENTRAL REDE;

VII – Quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no artigo 30 do Estatuto Social.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

I- Alteração estatutária

Nota: Para efeito de quórum, declara-se que o número de cooperados em condições de votar nesta data é 896 (oitocentos e noventa e seis).

Silvânia, 05 de março de 2025

LEANDRO WILLIAN FERREIRA
PRESIDENTE

Ano Legislativo da Câmara Municipal de Silvânia teve abertura oficial no dia 4 de fevereiro

A Câmara Municipal de Silvânia abriu oficialmente, no dia 4 de fevereiro, terça-feira, o Ano Legislativo de 2025. A primeira sessão ordinária da atual legislatura (2025-2028) teve o plenário lotado e contou com a presença de todos os vereadores. O evento foi conduzido pelo presidente da Casa, vereador Pastor Genilton e marcou o início dos trabalhos legislativos para o presente ano.

A sessão contou também com a presença do prefeito municipal Carlos Mayer, e do vice-prefeito Fábio André que fizeram parte da mesa de autoridades, juntamente com o Capitão José Henrique Bandeira

diversas outras lideranças do Município.

Pastor Genilton iniciou sua fala se dirigindo ao prefeito e ao vice-prefeito e fez questão de reafirmar a sua confiança no trabalho e na gestão deles. Na sequência ele disse que assume “o compromisso com a nossa sociedade, de trabalhar com diálogo, parceria, sempre colocando o interesse de nossa gente acima de qualquer desejo ou anseio pessoal”. E, ainda, que nesse ano legislativo “será fundamental o diálogo entre o legislativo, o executivo e a sociedade civil. Precisamos fortalecer o debate democrático sempre respeitando as diferenças

presentantes municipais em trabalhar em prol da comunidade e fortalecer o diálogo entre os poderes.

O início do ano legislativo representa um momento de renovação e planejamento para atender às demandas da população, promovendo ações que visem ao bem-estar coletivo e ao progresso local.

O prefeito e o vice-prefeito fizeram uso da palavra, ressaltando sobre a importância da união dos poderes Executivo e Legislativo para o sucesso da administração. União essa que visa atender às necessidades da população, mantendo diálogo aberto com todos os vereadores.



O prefeito Carlos Mayer fez parte da mesa de autoridades



O vice-prefeito Fábio André também esteve presente à sessão

Rodrigues, comandante do 2º Pelotão Bombeiro Militar em Silvânia, e com o presidente da Câmara Municipal de Gameleira de Goiás, vereador Esio Siqueira Junior.

Além dos componentes da mesa de autoridades, a sessão foi prestigiada por inúmeros secretários municipais e superintendentes, autoridades religiosas e

com um único objetivo, o bem-estar de nossa população. Reforçar que nossa gestão frente ao Legislativo será pautada pelo compromisso com a ética e a participação popular.”

Durante a sessão, os discursos foram pautados por agradecimentos e votos de boas-vindas aos novos legisladores, destacando o compromisso dos re-



O vereador Pastor Genilton presidiu a sessão

Comissões Permanentes

A Câmara Municipal possui cinco comissões permanentes com a seguintes composições:

Comissão de Justiça e Redação - Presidente Matheus Brito, relator Silvério Lobo e membro Tati Duarte.

Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização - Presidente Jarim, relator Almiro da Faixa e membro Alba Stefânia.

Comissão de Educação,

Cultura, Saúde e Meio Ambiente - Presidente Júlio Cesar, relator Alba Stefânia e membro Tati Duarte.

Comissão de Direitos Humanos, Cidadania Promoção da Igualdade Racial - Presidente Tati Duarte, relatora Alba Stefânia e membro Almiro da Faixa.

Comissão de Urbanismo, Infraestrutura e Pecuária - Presidente Mi, relatora Tati Duarte e membro Júlio Cesar.

Câmara sedia mutirão para emissão de carteiras de identidade

O Governo de Goiás, por meio da Polícia Civil do Estado de Goiás, em parceria com a Prefeitura Municipal de Silvânia, através Secretaria de Indústria, Comércio e Agronegócios, trouxe para nossa cidade o mutirão para emissão de carteiras de identidade.

O mutirão foi realizado na sede da Câmara Municipal de Silvânia, sob a coordenação do delegado da Polícia Civil em Silvânia, Leonardo Barbosa Sanches. A ação garantiu que 200 pessoas previamente cadastradas tivessem acesso ao

documento, reforçando o compromisso com um atendimento eficiente e a valorização dos cidadãos. Segundo o delegado,

outros mutirões poderão ser programados no decorrer do ano, ampliando ainda mais o acesso a esse serviço essencial.



O delegado Leonardo Barbosa coordenou a ação

Rotary de Silvânia promove ação solidária de distribuição de leite com instituições locais

O Rotary Club de Silvânia, reafirmando seu compromisso social, realizou a distribuição de leite recebido por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Leite do Governo de Goiás. A ação foi realizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Silvânia, Coopersil, Emater e Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), garantindo que o alimento chegasse às famílias e entidades que mais precisam.

O PAA Leite Goiás tem como objetivo fortalecer os pequenos produtores locais, estimular a produção familiar e garantir que o leite adquirido seja destinado a entidades cadastradas, beneficiando pessoas em situação

de insegurança alimentar e nutricional.

Nesta edição, foram distribuídos 1.970 litros de leite em diversos bairros e comunidades de Silvânia, atendendo às seguintes instituições e locais:

- Conselho dos Pastores – 300 litros
- Residência Terapêutica – 20 litros
- Comunidade São Sebastião – 300 litros
- Bairro Santo Antônio – 300 litros
- Bairro Maria de Lourdes – 300 litros
- Bairro Daiana – 500 litros
- Associação pela Consciência Negra (Vitória Ramos) – 150 litros
- Centro de Convivência



Representantes do Rotary e a secretária de Desenvolvimento Social, M^a Valéria Araújo

do Idoso – 100 litros

Essa ação reforça o com-

promisso do Rotary Club de Silvânia em servir à comunidade e promover a solidarie-

dade. Juntos, seguimos trabalhando para um futuro mais justo e igualitário!

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

M

MACHADO ARAÚJO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Escritório de Advocacia
Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542

Norberto M. Araújo
OAB/GO - 16769
62. 99991-4928

Miguel R. Machado
OAB/GO - 43.590
62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues
OAB/GO - 36.566
62. 99924-5874

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul. Silvânia

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte II

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados aos esquecimentos ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local. Não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integra “A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim”. E são eles:

1. A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.

2. As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d’Alincourt, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.

3. As percepções dos viajantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.

4. As Cavalhadas em Bonfim no século XIX relatada por Sal.

5. A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.

6. Construção da Identidade, Cultura popular e letrada em Bonfim, século XIX: as lendas bonfinenses/silvanienses.

3. As impressões dos viajantes que visitaram Bonfim no século XIX: Luiz d’Alincourt, Auguste de Saint-Hilaire, Johann Emanuel Pohl, Francis Castelnau

Luiz d’Alincourt – 1818

Descreve que a localização de Bonfim se dá em um terreno alto e agradável, que sua população não passava de 1.300 pessoas, as ruas do arraial eram dispostas com muita irregularidade, tanto na largura como na direção. Que seu surgimento se deu por causa da descoberta de ouro, mas a falta de escravos e o esgotamento das minas, levou os mineiros a abandonarem a mineração. Todo o terreno perto do arraial estava revolvido pelos mineiros apresentando largas e profundas escavações. Os habitantes ocupavam-se da criação de gado e capados, que eram vendidos para a cidade de Goiás, vila de Paracatu. Plantavam milho, legumes, algodão, e o açúcar e aguardente, eram produzidos nos engenhos das fazendas. O sal, o ferro eram comprados de outras localidades. O arraial possuía uma capela do senhor do Bonfim, mas outra capela estava sendo construída no largo da estrada. Bonfim possuía uma Companhia de Cavalaria Militar, uma Infantaria e uma Ordenança. Destacou que

numa distância de légua e meia, em um lugar belo, alegre e abundante de água, localizava-se o engenho do senhor Domingos, que produzia açúcar e aguardente. Esse sítio também possuía uma fábrica que produzia, farinha de mandioca, de milho e de trigo, tecia lindos tecidos de algodão.

Mais distante do arraial, quatro léguas ficava o pouso de Piracanjuba – pouso de S. João Piracanjuba, cujo engenho pertencia ao Capitão do Distrito, o senhor Joaquim da Costa Ferreira em um lugar muito agradável e lindo, com saborosas águas. (Memória sobre a Viagem do Porto de Santos à Cidade de Cuiabá, 1975, Appud Borges Crispim 1981).



Luiz D’Alincourt: 1787-1839

Auguste de Saint-Hilaire – 1919

Relata que o arraial de Bonfim foi construído em uma planície que termina nas margens do rio Vermelho, e é um pouco menos elevada do que Meia Ponte (Pirenópolis). Uma carreta de árvores ao longo do rio acompanha sua sinuosidade, e as terras são de capoeiras e pastagens, dando-lhes um aspecto muito agradável. Uma regular extensão de terra, escavada até uma profundidade de 2 a 3 metros de profundidade, cavoucada e revirada de todas as maneiras anuncia claramente a entrada de Bonfim.

Bonfim segundo Saint-

Hilaire foi um dos poucos arraiais que ele teve a sorte de contar com a presença de ouro em suas terras. Destaca que outrora muito ouro havia sido retirado dessas terras, mas que no momento de sua passagem, as muitas minas que se veem por todo lado, se achavam praticamente abandonadas.

Descreve que o arraial é pequeno, suas ruas são pouco extensas e possui uma praça triangular, onde possui a pequena igreja do N. S. Jesus do Bom Fim. As casas são pequenas, mas bem conservadas. Ficam afastadas umas das outras e todas tem um quintal onde pode se ver principalmente bananeiras e mamoeiros. Também menciona a construção de outra igreja. Era a Igreja do Rosário, que ficava na praça do Rosário e foi demolida na década de 1930).

Ressalta que a maioria dos habitantes passou a viver do cultivo das terras, contudo, ainda era possível ver que alguns ainda mandavam seus escravos à procura de ouro, mas o trabalho era feito isoladamente e sem nenhum método, semelhante ao que se viu na cidade de Goiás.

O trabalho dos negros mineiros consistia em recolher a terra, onde sabiam da existência de ouro e a amontoavam às margens do rio Vermelho, onde era lavada. No final da semana eram obrigados a entregarem uma quantia que

ia de 900 a 1.000 réis. O que passava disso ficava com os negros mineiros, mas geralmente não sobrava muita coisa, mal dava para a sobrevivência deles.

Já os agricultores encontravam mercado para os seus produtos em Meia Ponte, cidade de Goiás e no próprio arraial, principalmente para as tropas que se dirigiam para São Paulo e Mato Grosso e sempre passavam por Bonfim, pois sua localização facilitava o trajeto para os viajantes

Entre Meia Ponte e Bonfim, Saint-Hilaire destaca a existência de 30 engenhos de açúcar, o que pressupõem uma certa quantia de escravos e consequentemente uma certa riqueza. As fazendas de Bonfim se apresentavam melhores do que as das regiões vizinhas como Arrepêditos e Santa Luzia, de acordo com Saint-Hilaire. As terras de boa qualidade, vermelho escuro, com terrenos salitrosos, o que diminuía a quantidade de sal para o gado. Contudo, os habitantes sofrem com alguns inconvenientes, com a poeira no período da seca e com a lama implacável na época das chuvas.

Quando chegou no arraial mandou José Mariano entregar uma carta de recomendação do governador da província ao comandante de Bonfim, que declarou que devido ao grande número de pessoas que vieram

DROGARIA
VISÃO

(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

para Bonfim por causa da festa de Nossa Senhora da Abadia, que era celebrada com grande solenidade todos os anos, e atraía multidões vindos de Santa Luzia, Meia Ponte e de outras localidades mais distantes, não havia mais alojamentos na cidade.

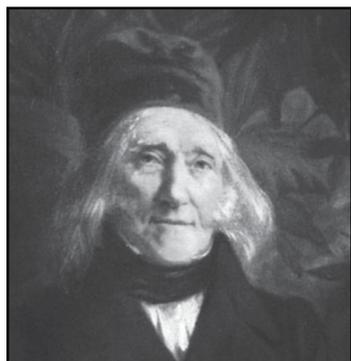
Por isso, resolveu alugar-se em um rancho confortável à beira do arraial, um pouco mais distante do barulho e da movimentação de pessoas e cavalos.

Nessa festa eram realizadas as cavalhadas, cujos ensaios estavam acontecendo para os acertos finais para o grande dia.

Além das solenidades religiosas, da missa cantada, (ópera encenada), do sermão, dos foguetes e bombas, o que mais atraía as pessoas eram os divertimentos considerados profanos. Os torneios, isto é, as cavalhadas eram compostas pelas famílias mais ricas, que representavam uma passagem da história de Carlos Magno e os doze pares da França, a luta entre os cristão e mouros. Esse torneio era muito apreciado pela população e realizada com muitos preparativos e ensaios. Os cavaleiros enfeitavam os cavalos e vestiam roupas e adereços bordadas. O largo (praça onde eram realizadas as cavalhadas) também era enfeitado para a realização do torneio que se estendia por dias.

Comenta ainda que no dia de sua chegada, ao visitar o comandante do arraial, teve a oportunidade de assistir o ensaio em sua casa e ouvir os músicos que iriam tocar durante a apresentação da ópera.

Preferiu não ficar para a festa e seguir viagem para não



Auguste de Saint-Hilaire: 1779-1853

perder tempo.

(Viagem à Província de Goiás, 1975, Appud Borges Crispim, 1981).

Johann Emanuel Pohl – 1820

Cruzando o córrego rio Vermelho encontra-se o arraial de Bonfim, que mais se parece com uma fortaleza por causa das profundas escavações feitas ao seu redor na procura do ouro, que é escavado em terras vermelhas. Os montes de cascalho medem 15 metros, o ouro extraído é muito bom, de cor amarelo-pálida e de grão extremamente pequeno. As três ruas que existem formam um “T”. As casas são pequenas, e feitas de barro, cobertas com telhas e existem três igrejas quase em ruínas.

Os moradores que antes viviam da extração do ouro, dedicam-se agora, em razão do empobrecimento das lavras, à cultura do milho, legumes e criação de gado. Para a hospedagem dos viajantes existem em ambas as estradas, estalagens, sendo que uma delas possui quarto para hóspedes. Descreve que ficaram no rancho do sul, onde mandou armar a rede imediatamente, pois se sentia muito indisposto, mas não conseguiu descansar devido os incômodos bichos-de-pé.

Encaminhou por intermédio de um criado a carta de recomendação do governador ao comandante do arraial solicitando que trocasse ouro em pó, por moedas de prata para o pagamento das suas despesas.

O comandante de Bonfim foi ao seu encontro para desejar boas-vindas, se comprometendo a fazer a troca do ouro pelas moedas e também oferecer sua casa para sua hospedagem, mas Pohl recusou.

Nessa noite, três dos tocadores de burro conspiravam para fugir. Pediram dinheiro para comprar ferraduras, mas a intenção era ficar com o dinheiro e ir embora, mas foram traídos por um dos criados que contou todo o plano para Pohl. A situação foi contornada e seguiram via-

gem. (Viagem à Província de Goiás, 1975, Appud Borges Crispim, 1981).



Johann Emanuel Pohl: 1782-1834

Francis Castelnau -1844

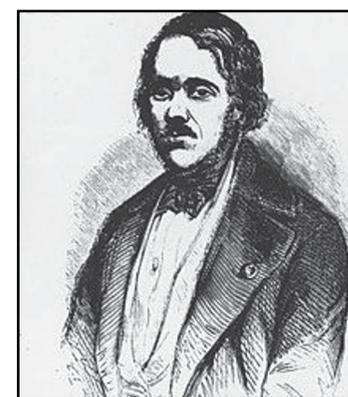
Em seus registros descreve Bonfim como uma aldeola situada em uma elevação. Era muito velha e que teve origem pela descoberta do ouro. Ouro de boa qualidade e por esse motivo se via em toda parte, profundas escavações e movimentos de terras até mesmo nas ruas. Mas naquele momento as explorações estavam quase inteiramente abandonadas. Andando pelas velhas escavações descreve que o ouro se encontrava misturado com o cascalho de grosso grãos, existente sob uma camada horizontal de cerca de um metro de espessura. Abaixo dessa camada de cascalho vem outra camada de argila amarelada, espessa de dois metros mais ou menos, que repousa sobre um aglomerado compacto de argila e cascalho. Abaixo aparecem xistos argilosos sobrepostos aos gnaisses (formada pelo metamorfismo do granito, ou de rochas sedimentares quartzo-argilosas). O cascalho é constituído por grãos do tamanho de ovo de pombo, e na parte inferior do cascalho, aglomerado a uma areia argilosa vermelha formava-se uma espécie de placa de onde era retirado e lavado no rio Vermelho.

De acordo com Castelnau, Bonfim em 1844, possuía oitocentos habitantes, e sua temperatura média era de 21°. Foi muito bem recebido pelo coronel Vicente Miguel da Silva.

Foi a primeira vez que esse

viajante viu que as vidraças das janelas das casas eram feitas com grandes lâminas de mica de 75cm, conhecidas como malacacheta vindas de Traíras e São José do Tocantins. Vendidas a cerca de 80 réis a libra. Cada libra dá de doze a quinze placas, de seis polegadas de lado.

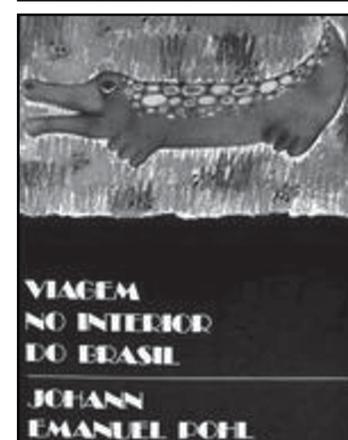
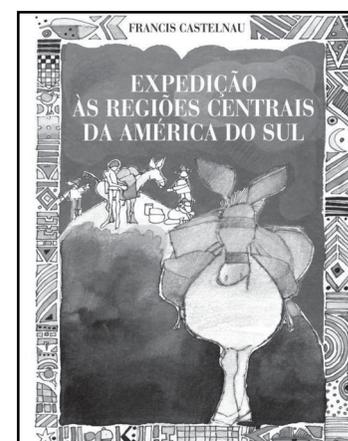
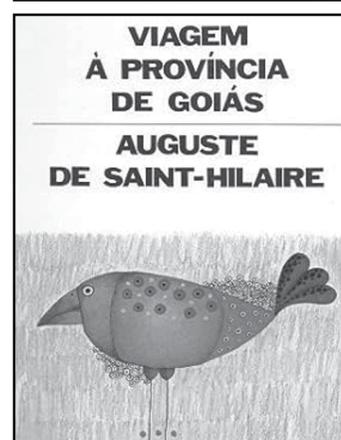
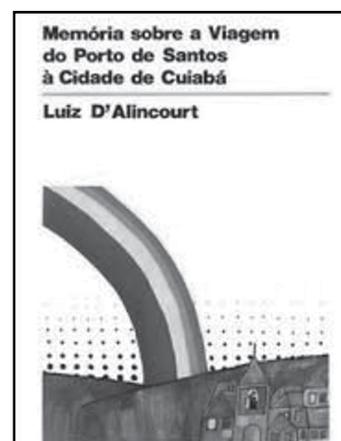
A partida marcada para o dia 18 de março foi retardada, só saíram à noitinha com muita chuva e noite escura, pois os tropeiros se entregaram a orgias na noite anterior o que atrasou a partida. Saindo de Bonfim, hospedaram-se no rancho do engenho da Passe. (Expedições às Regiões Centrais da América do Sul, 1949).



Francis Castelnau: 1810-1880

O texto continua na próxima edição da Voz.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvéria - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.



Acima, os livros publicados pelos viajantes e, no detalhe, uma das ilustrações do livro de Luís d'Alincourt sobre os habitantes de Goiás



Em Breve
Algo novo ←
está chegando!



Rua do comércio, Q. 02, Lt 13, St. Sul, Silvânia



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras às 13h30

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96,7 e Vida FM 87,9

Acompanhe a Câmara na internet: www.silvania.go.leg.br



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaradesilvania



/camaramunicipalsilvania

Jornal
A Voz

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



André Luis Zorzi

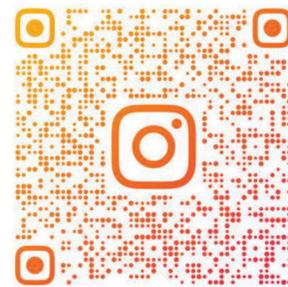
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Siga-nos
no
Instagram



Instagram



@JORNAL_AVOZ

